

Ministério da Cidadania e  
Governo do Estado de São Paulo,  
por meio da Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa,  
apresentam:

---

EXPOSIÇÃO - 2018/2019

MATERIAL DE APOIO  
AO EDUCADOR

---

# JOCKEY CLUB



PATRIMÔNIO CULTURAL  
DA CIDADE DE SÃO PAULO



Ministério da Cidadania e  
Governo do Estado de São Paulo, por meio da  
Secretaria de Cultura e Economia Criativa,  
apresentam:

# JOCKEY CLUB



PATRIMÔNIO CULTURAL  
DA CIDADE DE SÃO PAULO

---

Exposição - 2018/2019

Material de Apoio  
ao Educador

---

# Sumário

## JOCKEY CLUB



PATRIMÔNIO CULTURAL  
DA CIDADE DE SÃO PAULO

Clique no capítulo e acesse o conteúdo

- 4 Carta ao Educador
- 8 Sobre Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial
- 17 O Patrimônio Arquitetônico e Artístico do Jockey Club
- 30 Mundo do Turfe
- 39 História e Intervenção Urbana
- 45 Aspectos Sociais e Culturais
- 51 Avaliação

# Carta ao Educador

[Voltar para o Índice](#)

Este texto tem como objetivo ajudar o trabalho do educador no desenvolvimento de um programa de Educação Patrimonial tendo como base a Exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo*. A exposição está sendo oferecida pelo Jockey Club como uma maneira de contar a sua história para o público e um incentivo ao estudante para conhecer este importante patrimônio cultural da cidade.

O objetivo da exposição é apresentar alguns aspectos que marcaram a trajetória da criação e instalação do Jockey Club no seu espaço atual, sua consolidação e reconhecimento como um patrimônio cultural da cidade de São Paulo. Alguns destes aspectos não são conhecidos pela maioria da população e merecem ser divulgados, principalmente para a população mais jovem, que não acompanhou os momentos importantes do ponto de vista social e político que aconteceram na sua sede.

Conhecer a história do Jockey Club por meio de uma exposição é uma forma de convidar cada participante a mergulhar no tempo e viajar para compreender o papel

que ele teve no processo de urbanização da cidade de São Paulo. Desenvolver um Programa de Educação Patrimonial a partir desta exposição possibilita uma abertura para a identificação do patrimônio cultural e da herança cultural paulista, que são contribuições importantes para a formação da cidadania.

O Jockey Club de São Paulo é identificado e reconhecido como patrimônio cultural e arquitetônico da cidade, sendo um bem tombado e, como tal, merece ser visto e reconhecido pela população. O conteúdo da exposição, contando a sua trajetória e suas atividades atuais, possibilita o desenvolvimento de pertencimento, reforçando o cuidado e a necessidade de conservação.

Educador(a), aproveite o conteúdo desta exposição para o desenvolvimento de um Programa de Educação Patrimonial com a sua escola e explore os temas detalhados ao longo da história que está sendo contada, fazendo de cada visita uma descoberta, por parte dos alunos, da importância da criação e construção do Jockey Club para a vida urbana e social do paulistano.

O Programa de Educação Patrimonial deve seguir os seguintes passos:

- Baixar o aplicativo *Musea* para conhecimento do conteúdo antes da visita:

**Android:** <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.art.musea.musea2>

**iOS:** <https://itunes.apple.com/us/app/musea-app/id1440420442?ls=1&mt=8>

- Visita monitorada dos alunos à Exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo*
- Desenvolvimento posterior de atividades em sala de aula

Este texto se propõe subsidiar o professor no desenvolvimento em sala de aula.

# Sobre Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial

[Voltar para o Índice](#)

O Patrimônio Cultural é a identificação de uma realidade histórica única e o seu reconhecimento é uma construção social e ideológica feita por determinados grupos sociais e relacionada com a noção de herança e de identidade. Neste sentido, a posição da comunidade é que vai determinar o significado e importância de um bem como patrimônio cultural. Importância esta que estará relacionada com o conhecimento e valorização do bem, sua conservação e manutenção para as gerações futuras.

O patrimônio cultural pode ser conceituado como toda manifestação, material ou imaterial, que possui um valor de civilização, tudo o que constitui o testemunho de ações sociais que persistiram ao longo do tempo.

---

*A Constituição Brasileira define de acordo com do Art. 216 o patrimônio cultural brasileiro como sendo "bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à*

*memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

*I - as formas de expressão;*

*II - os modos de criar, fazer e viver;*

*III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;*

*IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;*

*V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”*

---

Deste modo, o exercício principal proposto neste Programa Educativo é analisar o **Jockey Club de São Paulo** como um patrimônio histórico, tendo como base as informações contidas na exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo*, que podem ser ampliadas a partir das atividades a serem realizadas em sala de aula após a visita à exposição.

O acervo exposto na exposição é uma amostra dos aspectos materiais e imateriais que definiram o Jockey Club ao longo do tempo e pode ser analisado como exemplo e ponto de partida para vários aspectos da formação da sociedade paulista.

O Jockey Club é um patrimônio tombado pelo órgão de preservação estadual CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), em resolução de 19 de novembro de 2010, assim como pelo órgão municipal CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do

Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), em resolução de 18 de junho de 2013. Isto significa que nenhum edifício do conjunto arquitetônico do Jockey Club pode ser modificado sem a autorização dos conselhos mencionados. Este fato garante a preservação e a manutenção do projeto arquitetônico que o caracteriza.

Um patrimônio é tombado quando a sua importância é reconhecida pela comunidade, por seus aspectos históricos, artísticos, sociais ou religiosos. Neste caso, o tombamento se deu nas duas esferas, estadual e municipal. Trata-se, portanto, de um bem importante, tanto para o Estado de São Paulo, como para a cidade de São Paulo. A sua presença na paisagem paulista é reconhecida pela população e dificilmente pode ser ignorada, pela sua magnitude e como marca integrante no cenário paulistano. O conhecimento da sua história vai ampliar o seu significado como equipamento urbano e significado sociocultural, assim como o reconhecimento da sua importância para a história paulista.

A conservação de um patrimônio cultural está diretamente ligada ao seu conhecimento e identificação, à noção de herança e de pertencimento. Para proteger e conservar é preciso conhecer, sendo que a manutenção do bem está ligada ao seu uso. Por este motivo é importante o uso social do bem tombado, que no caso está sendo incrementado com esta exposição, que vem se somar a outras atividades e ações que estão acontecendo no Jockey Club, como espaço de lazer, esporte e de formação profissional.

A Educação Patrimonial pode ser um instrumento de trabalho para o educador trabalhar a realidade do entorno, como base para estudar vários aspectos do conhecimento

e das disciplinas que integram a Base Nacional Comum Curricular. É um trabalho educativo que tem como fonte primária o patrimônio cultural, no seu sentido amplo. Procura orientar o olhar e a percepção em direção a todas as manifestações culturais, buscando entender o seu significado, origem e ligação com a própria vida, entendendo e se apropriando do que é identificado como herança, que pode ser facilmente compreendida pela observação da manutenção das tradições.

A prática da Educação Patrimonial contribui para a formação de indivíduos atentos ao reconhecimento de valores que vão auxiliar na compreensão do nosso processo de formação, considerando os marcos materiais e imateriais que alimentam a nossa memória histórica.

---

*A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural (Horta et alli., 1999:6)*

Outra definição dada pelo IPHAN amplia esta conceituação da seguinte maneira: “(...) a Educação Patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado

*socialmente como recurso para a compreensão sócio histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Considera ainda que os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes culturais e sociais e pela participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de Patrimônio Cultural”*  
(IPHAN, 2014:19)

---

Resumindo, a Educação Patrimonial incentiva a leitura do mundo ao nosso redor, dos aspectos culturais do nosso bairro, da leitura do ambiente. Sua metodologia pode ser aplicada a toda manifestação cultural, material ou imaterial, a uma construção, a uma obra de arte ou alguma manifestação intangível.

No caso deste trabalho, o olhar deve ser dirigido para o conjunto arquitetônico do Jockey Club e o seu significado simbólico, sendo que a construção do conhecimento, partindo das informações contidas na exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo*, serão ampliadas com as discussões e atividades desenvolvidas no âmbito da Educação Patrimonial.

Os tópicos que constituem a proposta museológica da exposição percorrem os principais aspectos para a compreensão do desenvolvimento e importância do Jockey Club para o Estado e para a cidade de São Paulo.

Um trabalho prévio com os alunos deverá ser realizado como preparação para visitar a exposição. Algumas perguntas poderão ser formuladas sobre o tema proposto para uma avaliação do conhecimento do grupo, como por exemplo:

- **Quem já ouviu falar do Jockey Club de São Paulo?**
- **Quem já visitou o Jockey Club de São Paulo?**
- **Quais as atividades desenvolvidas no Jockey Club de São Paulo?**

O resultado obtido e a porcentagem das respostas positivas entre os alunos serão importantes para a avaliação posterior do impacto da exposição sobre o conhecimento construído em decorrência da visita.

A visita à exposição será realizada com o acompanhamento de monitores que, apresentando o seu caráter lúdico e interativo, conduzirão os alunos na identificação dos **tesouros patrimoniais** do Jockey Club. A apresentação da exposição é feita com módulos, onde são apresentados os principais tópicos que caracterizam o Jockey Club de São Paulo. Estes módulos são ilustrados com textos, fotos, vídeos e objetos históricos. Em alguns locais determinados, os alunos são instigados a procurar e identificar esses tesouros patrimoniais, com a utilização de QRcodes. Para estimular o conhecimento, a observação e a descoberta o monitor irá apresentar o desafio por meio das pistas fornecidas em charadas e que os alunos devem procurar.

A proposta é realizar com os alunos, tendo o apoio deste texto, vários exercícios que podem fortalecer os conceitos de tradição, patrimônio cultural, herança e

cidadania, tendo o patrimônio cultural do Jockey Club como objeto de estudo. Com este trabalho podemos mostrar a importância da conservação de construções que têm um significado histórico e que fazem parte do processo de construção e urbanização da cidade, que sendo utilizadas no presente devem ser preservadas para as gerações futuras.

---

**Tópicos a serem discutidos e ampliados com os alunos:**

Conceito de Patrimônio Cultural (material e imaterial)

O significado de Tombamento como garantia de preservação

Dar exemplos de outros bens tombados na cidade de São Paulo

---

**Exercício proposto:**

Solicitar aos alunos que identifiquem um patrimônio cultural no entorno da sua escola ou da sua casa

Pedir aos alunos que identifiquem um patrimônio cultural tombado conhecido.

---

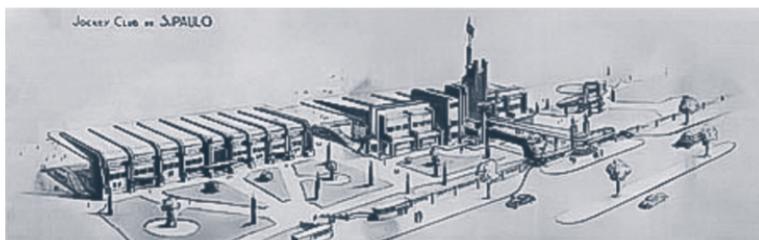
# O Patrimônio Arquitetônico e Artístico do Jockey Club

[Voltar para o Índice](#)

O conjunto arquitetônico do Jockey Club de São Paulo constitui um elemento impactante na paisagem da cidade, conhecido pelos paulistas pela sua monumentalidade e simbologia, reflexo do momento econômico da sociedade que o construiu. O seu aspecto físico é o que, à primeira vista, chama a atenção pela natureza da sua arquitetura e, talvez por este motivo, o primeiro módulo da exposição apresenta o aspecto do Jockey Club como patrimônio arquitetônico e artístico.

A proposta inicial foi do arquiteto Elisário Bahiana, cujo objetivo foi difundir a nova tecnologia construtiva do concreto armado, utilizando no seu projeto elementos formais do estilo *Art Deco*. O objetivo era quebrar os excessos de ornamentos e transmitir a ideia de modernidade, representando uma construção inovadora para a sua época. O projeto incluía arquibancadas, vila olímpica e ambulatório veterinário. Este primeiro projeto teve a sua construção inaugurada em 1941 pelo então prefeito Fabio Prado, que na ocasião era também presidente do Jockey Club.

Entretanto, a estrutura atual do Jockey Club é decorrente das alterações feitas, na década seguinte, pelo arquiteto Henri Sajous. Ele apresentou um projeto de remodelação dos principais prédios que integravam o conjunto, principalmente a arquibancada para os sócios. Foi também de autoria deste arquiteto a ampliação das instalações e criações de novas edificações. As construções foram repaginadas com linhas mais clássicas. Nesta ocasião foram agregados os altos relevos do escultor Victor Brecheret às fachadas. Essas peças, feitas em mármore travertino, constituem um dos maiores acervos do artista.



---

Proposta de Elisário Bahiana (acervo JCSP).



---

Vista geral da  
pista e detalhe da  
arquibancada.



---

**Art déco** é um estilo artístico internacional que se iniciou na Europa, tendo o seu apogeu nos anos 1920/30 e foi uma tendência que influenciou as artes em geral, inclusive a arquitetura. A proposta era combinar estilos e materiais modernistas e inovadores, em apoio ao progresso social e tecnológico. O seu nome é a abreviação de Arts décoratifs. O movimento influenciou artistas brasileiros relacionados ao movimento modernista.

---



---

Fachada atual  
e esculturas de  
Brecheret.







---

**Elisário Bahiana** foi representante de uma geração de arquitetos formados nas primeiras décadas do século XX e se destacou pela construção de obras de impacto na paisagem urbana paulista. Sua produção é identificada com o estilo art déco e sua obra contribuiu para o desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil, principalmente pelo emprego de novas tecnologias, como a do concreto armado, e de uma linguagem geométrica.

---

**Henri Sajousf** foi um arquiteto francês que trouxe para o Brasil o estilo art déco adquirido na França com seu professor Roger-Henri Expert. Ajudou a arquitetura brasileira do século XX como um arquiteto que defendeu os valores que aprendeu na sua formação francesa na Escola de Belas Artes de Paris.

---

**Victor Brecheret** foi um importante escultor ítalo-brasileiro do século XX. É considerado um dos principais representantes da Arte Moderna no Brasil. Participou da Semana de Arte Moderna de 1922, expondo vinte esculturas no saguão e nos corredores do Teatro Municipal de São Paulo. A partir daí manteve paralelamente uma carreira na Europa e no Brasil. Expôs no Salão dos Independentes de Paris e fundou a Sociedade Pró Arte Moderna.

---

Uma edificação que merece ser mencionada é a do espaço construído para a realização de leilões de cavalos, em forma de ferradura, denominado **Tattersall**. O mais antigo edifício deste tipo foi fundado em 1766 por Richard Tattersall, sendo que este nome continua a ser utilizado até os dias atuais para designar as construções feitas para a realização da atividade de venda de cavalos de alta qualidade para competição.



---

Área externa, interna e  
bairros do **Tattersall**.



O conjunto arquitetônico do Jockey Club foi uma construção precursora no século XX, tanto pela sua monumentalidade como pelo requinte e sofisticação que refletia a elite cafeeira paulista, responsável pela sua construção.

---

*Além do seu significado arquitetônico, o Jockey Club é detentor de importante acervo iconográfico, mobiliário representativo de época, obras de arte, documentos, troféus, tapeçarias e livros. Seu acervo registra aspectos importantes do modo de vida de parte da sociedade paulistana nos últimos 140 anos.*

---



---

**Tópicos a serem desenvolvidos e ampliados com os alunos:**

Nomes dos arquitetos e do artista envolvidos na construção do conjunto arquitetônico do Jockey Club

Art Déco como estilo artístico

---

**Exercício proposto:**

Solicitar aos alunos desenhar ou descrever a construção do conjunto arquitetônico do Jockey Club que mais o impressionou

Solicitar aos alunos identificar outras obras de Victor Brecheret na cidade de São Paulo

---

# Mundo do Turfe

[Voltar para o Índice](#)

O turfe é o esporte que promove e incentiva corridas de cavalo em um espaço estruturado denominado hipódromo, constituído de uma arena, onde se desenvolvem as atividades hípicas, tendo também um local para a assistência, com arquibancada. O turfe desenvolvido na atualidade teve a sua origem na Inglaterra do século XVII e no Brasil tornou-se uma prática tradicional e incorporada ao hábito da população dos grandes centros dotados de hipódromos. As corridas no Jockey Club de São Paulo são realizadas em pistas fechadas de areia e de grama.

Esta prática, entretanto, remonta à Antiguidade, principalmente à Grécia e Roma, onde os vestígios dos hipódromos permanecem como registro arqueológico destas antigas atividades. Em Roma, por exemplo, as corridas eram tão populares como as lutas de gladiadores, sendo o Coliseu o lugar onde estas ações eram realizadas. Um dos maiores hipódromos da Antiguidade foi construído em Constantinopla no ano 230 da era cristã, e ainda hoje quem visita Istambul

pode ver a marca do seu antigo traçado na Praça do Hipódromo.

Com o crescimento e desenvolvimento das corridas, os cavalos se tornaram elementos importantes e valorizados, a partir da identificação da maior aptidão de certas raças. Como alguns animais eram mais aptos para a atividade do que outros, este fato acabou gerando o desenvolvimento da criação de cavalos especiais para correr.

O aprimoramento de um biótipo de cavalo apropriado para a corrida passou a ser um objetivo a ser alcançado. Foi realizado com a importação de animais de outras partes do mundo, principalmente da África e Oriente Médio. O resultado final foi o cavalo conhecido como puro sangue, tipo que desenvolve grande velocidade, atendendo às necessidades de competições esportivas do hipismo. Esta raça foi desenvolvida nos séculos XVII e XVIII na Inglaterra pelo cruzamento de éguas locais com garanhões árabes.

No Brasil a prática do turfe se iniciou no século XIX e teve o seu auge em meados do século XX, tendo sido considerado desde o início um esporte de elite, principalmente pelos acontecimentos sociais relacionados aos Grandes Prêmios.

O Jockey Club de São Paulo possui instalações apropriadas para abrigar e cuidar dos cavalos que participam das corridas, contando com equipe de veterinários e hospital. O cuidado com os animais se estende também às suas instalações, que são baias apropriadas para o porte dos cavalos.

O turfe é um esporte que tem uma longa história, reconhecido no mundo todo, sendo que a ele está

associada a figura do jóquei, profissional que tem um papel fundamental para o sucesso da corrida. A interação entre homem e cavalo é a chave para ganhar qualquer competição, sendo que a profissão de jóquei é muito valorizada no mundo do turfe.

O Jockey Club mantém uma escola de jóqueis, onde jovens são preparados para montar e participar das competições. A Escola de Preparação de Jóqueis admite meninos e meninas, ainda muito jovens, que queiram se dedicar ao esporte. Desde pequenos recebem treinamento intenso para se tornarem aptos para enfrentar os grandes desafios das corridas. Paralelamente à formação, os alunos recebem também hospedagem, residindo nas próprias dependências do Clube.

Como todo atleta, a formação de um jóquei exige muita disciplina, começando pelo peso que tem que ser controlado de maneira rigorosa, porque cada grama pode fazer diferença em uma disputa. A escola está aberta a jovens entre 16 e 18 anos com até 1,58 m e que tenham afinidades com as corridas de cavalo. A escola também aceita mulheres, sendo que ao longo da sua história o Jockey assistiu à revelação de vários nomes femininos.







---

Jóqueis e detalhe do tipo de uniforme usado. Vitrine.

O Jockey Club de São Paulo tem uma agenda de corridas constante, mas o ponto alto da sua programação é o Grande Prêmio São Paulo, disputado em 2.400 metros na pista de grama. Acontecimento de grande relevância para o esporte como de significativa importância social. O Jockey Club de São Paulo, ao longo de sua existência, acumulou muitos prêmios, que podem ser vistos na sua sede e são exibidos agora na exposição.

Importante mencionar que a primeira corrida oficial da história do Jockey Club de São Paulo, em 29 de outubro de 1876, não foi na sede atual, mas no Hipódromo da Mooca, seu local de origem.

---

*Além das corridas, o Jockey desenvolve atividades de abrigo, trato e treinamento de animais, escola de formação de jockeys e equoterapia, entre outras. Muitos jockeys formados no Jockey Club fizeram carreira nacional e internacional de sucesso, inclusive em países onde o turfe é um esporte muito valorizado, como Inglaterra, Japão e Emirados Árabes.*

---



---

Exemplo de alguns dos prêmios.

---

**Tópicos a serem  
discutidos e ampliados:**

Criação de cavalos de raça

Formação de jóqueis profissionais

---

---

**Proposta de**

**Exercício:**

Visitar e descrever as baias do  
Tattersall

---

# História e Intervenção Urbana

[Voltar para o Índice](#)

O Jockey Club de São Paulo nasceu com o nome de *Club de Corridas Paulistano*, em um terreno arrendado na várzea da Mooca. Foi inaugurado em 14 de março de 1875 com o apoio de jovens empresários da elite paulista. Assim, a primeira corrida oficial ocorreu no Hipódromo da Mooca, na Rua Bresser.

A presença do Hipódromo nesta região foi importante para o desenvolvimento do bairro. Graças ao aumento de interesse no turfe e da sua importância como evento esportivo e social, foi implantada na região uma linha de bonde Mooca-Centro, para atender o transporte crescente do número de pessoas que buscavam assistir às corridas.

O local foi palco de acontecimentos importantes. Por exemplo, em 1912 decolava do Hipódromo da Mooca um avião com destino ao Rio de Janeiro, na primeira tentativa de fazer este percurso por via aérea.

Com o tempo, a popularidade do turfe e o aumento de procura mostraram a necessidade de buscar um espaço maior para as atividades que eram realizadas no Hipódromo da Mooca. A proposta de mudar a sede



---

Hipódromo da Mooca.

do Jockey Club para outro local aparece nos registros do clube desde 1925. Entretanto, foi somente em 1928 que a concretização da mudança começou a acontecer. A primeira opção na ocasião seria instalar o Jockey Club no Parque do Ibirapuera, mas esta proposta não se concretizou e a escolha foi a da instalação no atual local.

A doação de um terreno de 600 mil metros quadrados pela Companhia City na margem esquerda do rio Pinheiros, que ainda não estava retificado, no novo bairro que se encontrava em fase de implantação, atendeu às necessidades e expectativas do clube para sua nova sede.

Examinando as fotos da região no período da implantação da nova sede do Jockey Club é possível ver o



---

Vista geral da área  
em 1939.

vazio da paisagem, sendo possível avaliar a importância da presença do novo hipódromo no processo de urbanização e da construção do bairro de Cidade Jardim. A intenção da Companhia City era exatamente esta, que o novo hipódromo servisse de estímulo para o povoamento da área, que era inabitada e considerada distante do centro.

A inauguração do novo Hipódromo de Cidade Jardim se deu em 25 de janeiro de 1941, no dia do aniversário da cidade de São Paulo, tendo recebido na ocasião em torno de 30 mil pessoas.

Na atualidade, o Jockey Club vem se adaptando às diferentes atividades, oferecendo o seu espaço para a realização de eventos significativos para a cidade. Neste

sentido, podemos mencionar aqueles que são realizados com periodicidade constante, como a Casa Cor e os eventos musicais Free Jazz Concert e Lolapaloosa. Vários restaurantes instalados no interior do Club estão abertos para o uso de toda a população.

O Jockey Club teve um papel histórico no processo de urbanização de São Paulo, com sua construção arquitetônica precursora na primeira metade do século XX, assim como pela sua dimensão simbólica, monumentalidade e sofisticação, sendo o reflexo da mentalidade prática e cultural da sociedade da época. O seu peso político também foi significativo, tendo os seus membros atuado nas principais manifestações políticas que aconteceram ao longo da sua existência e que definiram a nação brasileira: Abolição da Escravatura, Proclamação da República, Revolta Tenentista de 1924, Revoluções de 30 e 32 e participação na Segunda Guerra Mundial, para mencionar apenas alguns fatos.

---

*Em 1941 foi construído o Jockey Club de Cidade Jardim, que se tornou a mola propulsora para o desenvolvimento da região que, na época, era quase inabitada e considerada distante do centro comercial e financeiro da cidade. Frequentar rotineiramente o hipódromo tornou-se sinal indelével de destaque e sua implantação foi decisiva para a ocupação da região, transformando o então novo bairro Cidade Jardim em um dos mais valorizados e representativos da cidade.*

---

---

**Tópicos a serem discutidos e ampliados:**

Importância do Jockey Club na região da Mooca

Processo de urbanização da margem esquerda do rio Pinheiros

---

**Proposta de Exercício:**

Analisar as fotos da região do rio Pinheiros na época da construção do Jockey Club e comparar com a situação atual

---

# Aspectos Sociais e Culturais

[Voltar para o Índice](#)

Tendo sido fundado por membros da elite paulista, o Jockey Club de São Paulo foi frequentado desde a sua criação por personalidades de destaque da sociedade, e teve um papel importante na formação de hábitos sociais e culturais. Os grandes prêmios sempre foram palco para um verdadeiro desfile de moda por parte das mulheres, assim como de uma exibição de figuras públicas ilustres.

Por suas tribunas, desfilaram personalidades importantes da sociedade e da política, brasileira e estrangeira. Durante décadas, personalidades como a Rainha Elizabeth II, ex-presidentes como Getúlio Vargas e Juscelino Kubistchek, artistas nacionais e internacionais foram frequentadores das corridas na sede do Jockey Club no hipódromo da Cidade Jardim.

Na exposição estão presentes louças e objetos personalizados com o timbre do Jockey Club, mostrando o cuidado e a sofisticação presentes nos pequenos detalhes que sempre foram a marca do clube.

O Jockey Club tem acompanhado o desenvolvimento e as mudanças da sociedade, abrindo suas portas para



---

Fotos de figuras políticas em eventos no Jockey Club de São Paulo, inclusive o pai da aviação, Santos Dumont.





---

Imagens de figuras da sociedade paulistana no Jockey Club de São Paulo por ocasião dos Grandes Prêmios.

eventos diversos que atendem à procura principalmente dos paulistanos. Atualmente abriga atividades relacionadas à inclusão social, como o clube *'Pequeninos do Jockey'*, uma associação desportiva, sem fins econômicos, para a formação de jogadores de futebol, já tendo revelado vários profissionais.

Outra atividade digna de menção é a *'equoterapia'*, método terapêutico e educacional que visa o desenvolvimento físico, psicológico e social de pessoas com necessidades especiais. De acordo com esta técnica, durante o deslocamento do animal a pessoa que está fazendo o exercício recebe estímulos cerebrais, isto porque os



---

Exemplo das louças usadas na sede do Jockey Club de São Paulo.

movimentos do cavalo são 95% semelhantes ao andar humano. Estes estímulos chegam ao sistema nervoso central e acabam gerando uma ponte para a realização de atividades motoras dificultadas por lesões cerebrais.

A implantação da exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo* significa um avanço em direção ao público escolar, oferecendo aos educadores um novo recurso didático.

---

*Na busca de sintonia com os novos tempos, o clube acolhe em seus espaços bons restaurantes, bares, food trucks, espaço kids, extensa área verde, exposições, mostras, shows musicais, eventos e os já conhecidos programas esportivos.*

*O Jockey Club de São Paulo é o único clube social paulistano que abre as portas para a população.*

---

---

**Tópicos a serem discutidos e ampliados:**

Analisar a situação socioeconômica da sociedade paulistana na época da construção do Hipódromo de Cidade Jardim

Atividades esportivas desenvolvidas no Jockey Club além do turfe

---

**Exercício:**

Descrever o que mais chamou atenção ao visitar a exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural de São Paulo*

---

# Avaliação Exposição e Educação Patrimonial

[Voltar para o Índice](#)

O propósito de toda exposição é que no final de cada visita aconteça um aumento do conhecimento, cuja intensidade vai depender tanto do conhecimento prévio do visitante como do interesse pelo tema. O objetivo é que o conhecimento e aprendizagem ultrapassem o objeto específico exposto e que, a partir deles, a curiosidade sobre outros assuntos correlatos aumente.

Assim, quando falamos de Educação Patrimonial estamos nos referindo principalmente à abertura proporcionada por esta abordagem, estudando o patrimônio cultural e todos os agentes envolvidos na sua idealização, construção, uso, aproveitamento e conservação. Cada uma destas variáveis mencionadas está relacionada com fatores de ordem econômica e social.

A exposição *Jockey Club Patrimônio Cultural de São Paulo*, como o próprio nome diz, ultrapassa a materialidade da instituição para englobar o seu papel no processo de urbanização, contribuição na formação da elite paulistana, além do seu objetivo principal que foi a introdução do turfe e a formação de profissionais da área.

O uso da exposição como ponto de partida para o desenvolvimento de um Programa de Educação Patrimonial mostra aos educadores a possibilidade de uso destas informações para o desenvolvimento de vários temas relacionados à vivência de cidadania, preservação, patrimônio e herança cultural.

Na visita foi possível conhecer o processo histórico do clube e da construção da sede atual, que teve a contribuição de arquitetos e artistas reconhecidos, assim como a diversificação das suas atividades na atualidade, ampliando o seu papel de uso social.

Com o objetivo de avaliar o conhecimento adquirido, as seguintes questões devem ser formuladas para os alunos:

- **Onde era a antiga sede do Jockey Club de São Paulo?**
- **Há quanto tempo existe o Jockey Club de São Paulo?**
- **Qual foi a sua contribuição para o desenvolvimento do bairro de Cidade Jardim?**
- **Quais arquitetos e artistas contribuíram para a construção do Hipódromo de Cidade Jardim?**
- **Quais as principais atividades desenvolvidas atualmente pelo Jockey Club de São Paulo?**

Depois de ter todas estas informações sobre o processo de construção e da contribuição para a cidade, o Jockey Club de São Paulo passa a ser, para o aluno, muito mais do que um elemento marcante na paisagem urbana. Estimule-o a voltar com sua família.

As portas do Jockey Club estão abertas para vivenciar uma experiência gratificante para qualquer cidadão paulista.

---

**Cultura**

Conjunto de conhecimentos desenvolvido pelo homem para garantir a sua sobrevivência e a vida em sociedade. Engloba ideias, técnicas, arte, comportamento, simbologia e práticas sociais. Somente o homem tem cultura, que tem que ser apreendida e é transmitida de geração para geração.

Os animais não necessitam desenvolver nada além do seu equipamento corpóreo. Todo o conhecimento necessário para a sobrevivência é transmitido pelo código genético.

---

**Cultura Material**

Engloba os artefatos e intervenções na paisagem feitas pelo homem para garantir a sua sobrevivência e vida em sociedade. Engloba os objetos de maneira ampla, de uma ponta de flecha a um automóvel, e as alterações no meio ambiente, como barragens e aterros.

---

**Cultura Imaterial**

Também chamada de cultura intangível, compreende as expressões de vida, tradições, os saberes, o modo de fazer dos diferentes grupos sociais.

---

---

<b>Patrimônio</b>	Bem transmitido como herança de geração para geração. Tem um caráter privado e particular.
<b>Patrimônio Cultural</b>	Bem reconhecido pela sua importância histórica, artística, emocional ou religiosa para uma comunidade, uma nação ou para a humanidade. Tem um caráter coletivo e público.
<b>Monumento</b>	Estrutura ou construção que possui caráter simbólico ou comemorativo. Normalmente está associada à ideia de patrimônio histórico.
<b>Órgãos de Preservação do Patrimônio Cultural</b>	<p>São instituições que, tendo como base a Constituição de 1988, desenvolveram mecanismos legais para garantir a preservação do Patrimônio Cultural. No Brasil, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Artístico Nacional) é o órgão federal.</p> <p>Em São Paulo são dois os órgãos de preservação do Patrimônio Cultural, um estadual CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico) e outro municipal, o CONPRESP (Conselho de Preservação do Patrimônio).</p> <p>Um dos mecanismos de preservação é o tombamento.</p>

---

---

<b>Tombamento</b>	Ato administrativo dos órgãos de preservação com o objetivo de conservar o bem ou impedir a sua descaracterização.
<b>Vandalismo</b>	Ato de destruição intencional de um patrimônio particular ou público. Podemos considerar um crime porque provoca a destruição da memória histórica.

---

## Para saber mais:

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**, Editora UNESP, 2001.

FERREIRA, Lidiane D. e CARRASCO, L. F. S. **Por uma cabeça. Retratos do Jockey Club de São Paulo**.

GRUNBERG, Evelina. **Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN. 2007.

HORTA, Maria de Lurdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação patrimonial**. Brasília, IPHAN/ MuseuImperial, 1999.

IPHAN - **Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos**, Brasília, 2014.

LEMOS, Carlos - **O que é patrimônio Histórico?** Ed. Brasiliense, São Paulo, 1981.

SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro - *Patrimônio, Educação e Identidade Cultural* in RODRIGUES, A. F e FORTUNATO, M.P., **Alfabetização e Letramento**, São Paulo, Humanitas, 2014:257-267.



## Ficha Técnica

**Concepção, Coordenação Geral e Direção Artística** – Ana Maria Xavier

**Curadoria** – Luis Magnani

**Textos** – Maria Cristina Scatamacchia

**Produção** – Restarq / Via das Artes

**Pesquisa** – Ana Paula Soida

**Revisão de textos** – Francisco de Oliveira

**Projeto gráfico e diagramação** – Julia Paccola

**Tratamento de imagens** – Marina Magalhães

**Coordenação e Produção do Programa Educativo** – Estação Cultura e Cidadania

**Assistente do Programa Educativo** – Elaine Gastaldello

**Equipe do Jockey Club** – Pedro Mario de Freitas, Porfírio Menezes, Jair Bala, Elizângela Toledo, Daniel de Angelis e Mayra Maglio.

**Fotografias** – Acervo do Jockey Club de São Paulo, Acervo Restarq, Porfírio Menezes e Jorge Eduardo Rubies.

## Agradecimentos

À TV Jockey e todas as instituições, empresas e pessoas que ajudaram a viabilizar o projeto “Jockey Club – Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo”.

A exposição, filme e aplicativos contam com audiodescrição. O local da exposição possui rampa de acesso, elevadores e banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.

O dados sobre a história do Jockey Club de São Paulo e sua arquitetura apresentadas neste manual, assim como as imagens selecionadas, estão apoiados nos conteúdos da exposição Jockey Club Patrimônio Cultural da Cidade de São Paulo e foram produzidos pela Restarq.

## Versão Digital

Este material encontra-se disponível no site:

[http://www.jockeysp.com.br/expojcsp/programaeducativo\\_cartilha.asp](http://www.jockeysp.com.br/expojcsp/programaeducativo_cartilha.asp)







Patrocínio



Realização



Apoio



Produção



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

